

022

INCREMENTOS NO RENDIMENTO DE GRÃOS E NO TEOR DE PROTEÍNA DO GRÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO COM ADUBAÇÃO NITROGENADA TARDIA.

Mercio Luiz Strieder, Rúbia P. S. Coser, Paulo Regis Ferreira da Silva, Gilber Argenta, Lisandro Rambo, Everton L. Forsthofer, Elias Suhre, Adriano Alves da Silva, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Com as modificações morfofisiológicas introduzidas nos híbridos comerciais liberados recentemente têm-se evidenciado mudanças na curva de absorção de N em relação aos materiais mais antigos. A aplicação tardia de N pode se justificar em situações de estresse hídrico em que não seja possível o suprimento adequado de N durante o período vegetativo. Com o objetivo de avaliar o efeito da adubação nitrogenada nos estádios de emborrachamento e espigamento sobre o rendimento de grãos, teor de proteína nos grãos e na margem bruta de híbridos de milho foram conduzidos dois experimentos na EEA-UFRGS, em Eldorado do Sul-RS. O experimento I, conduzido no ano agrícola 2001/02, constou de dois híbridos de milho (P 32R21 e AG 303), três níveis de N aplicado no período vegetativo (0, 50 e 100 kg ha⁻¹) e três níveis de N aplicado no espigamento (0, 50 e 100 kg ha⁻¹). O experimento II, conduzido no ano agrícola 2002/03, constou de quatro híbridos de milho (DKB 215, PENTA e os dois genótipos do experimento I) e quatro níveis de N aplicado no emborrachamento (0, 50, 100 e 150 kg ha⁻¹). Os híbridos de milho, sobretudo os mais recentes, responderam à aplicação tardia de N nos estádios de emborrachamento e espigamento, com incrementos no rendimento de grãos, no teor de proteína do grão e na margem bruta. Os híbridos de milho apresentaram resposta diferenciada à aplicação tardia de N. Os maiores rendimentos de grãos estiveram associados ao incremento no número de grãos m⁻² e no peso do grão. A resposta à aplicação de N no espigamento foi maior sob alto nível de deficiência de N no período vegetativo. Os resultados obtidos confirmam que a curva de absorção de N estende-se além do espigamento em híbridos modernos, diferentemente do que era defendido até o momento. (CNPq-Proj. Integrado).